

EFEITO DO ELOGIO COSMOÉTICO (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do elogio cosmoético* é a consequência do enaltecimento lúcido e evolutivo de pessoa, ideia ou realidade para o emissor, receptor e testemunhas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *elogio* deriva também do idioma Latim, *elogium*, “inscrição tumular; epitáfio; anotação; observação; escrita; vontade; decisão; decreto”. Apareceu no Século XVII. A palavra *cosmos* procede do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Efeito do ortoelogio*. 2. *Efeito do elogio evolutivo*. 3. Resultado do elogio discernido. 4. Repercussão do elogio significativo. 5. Consequência do *feedback* útil.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito do elogio cosmoético*, *efeito patológico do elogio cosmoético* e *efeito homeostático do elogio cosmoético* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Causa do elogio cosmoético. 2. *Efeito do elogio controvertível*. 3. Resultado do elogio socioso. 4. Repercussão do elogio forçado. 5. Consequência da bajulação.

Estrangeirismologia: as reverberações multidimensionais da *performance* cosmoética; as repercussões do *feedback* útil e oportuno.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Criticologia Cosmoética Aplicada.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Elogios cosmoéticos ensinam. Elogios falsos constroem. Ortoelogios ajustam conceitos*.

Coloquiologia: o elogio na *hora justa*; a aparição de *cotovelomas*; o sentimento de *vergonha alheia*.

Ortopensatologia: – “**Desperticidade.** A conscin lúcida identifica o que é ser *desassejada permanente total (Autodespertologia)* quando reconhece que não hostiliza a superioridade das outras consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistencialidade cosmoética; os criticopensenes; a criticopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a constatação da qualidade das assinaturas pensênicas; o elogio desassediador propiciando a mudança de bloco pensênico; o exame autocrítico das reações pensênicas perante o elogio cosmoético.

Fatologia: o autodiscernimento para identificar a intenção por detrás do elogio; o medo da inveja alheia na raiz do rechaço da fala elogiosa; a imaturidade emocional na raiz da inaceitação do êxito alheio; a admissão do valor pessoal com foco na divulgação dos autoprocédimentos evolutivos; a reverência ao mérito alheio com foco na aprendizagem de heteroprocédimentos evolutivos; o elogio cosmoético capaz de funcionar como gatilho do autassédio ou do autodesassédio conforme o nível de consciencialidade dos envolvidos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as consequências multidimensionais do elogio cosmoético; a exaltação evolutiva genuína capaz de criar empatia holossomática; a avaliação autocrítica do conteúdo energético do elogio; o poder energético das ortopalavras; a força energética das interlocuções cosmoéticas; a reação incontida de ciúmes e raiva emitindo patoenergias em direção ao elogiado; a reação imatura ao elogio abrindo brechas às inspirações baratroféricas; a satisfação benévola diante do sucesso de outrem permitindo conexões com o amparo extrafísico; o elogio cosmoético inspirado por amparadores extrafísicos constituindo a paracomunicação indireta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saber elogiar–saber receber elogios*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da admiração-discordância*; o *princípio da empatia*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da realimentação holopensênica*; o *princípio de contra fatos e parafatos não haverem argumentos nem parargumentos*; o *princípio da evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código de boas maneiras*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regendo as posturas pessoais diante da emissão, recebimento e testemunho de elogios.

Tecnologia: a *técnica do elogio revigorante*; a *técnica do detalhismo* e da *exaustividade* aplicadas à criticidade cosmoética; a *técnica do trafor*; a *técnica do sobreparamento analítico*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica da omissuper*; a *técnica do instante cosmoetificador*; a *técnica da qualificação cosmoética da autointenção*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tarefas*.

Efeitologia: o *efeito do elogio cosmoético*; os *efeitos gratificantes do elogio cosmoético*; os *efeitos assistenciais do elogio cosmoético*; os *efeitos desassediante do elogio cosmoético*; os *efeitos balsâmicos do elogio cosmoético*; os *efeitos autopesquisísticos do elogio cosmoético*; os *efeitos recinológicos do elogio cosmoético*; os *efeitos autevolutive do elogio cosmoético*.

Neossinapsologia: o potencial do elogio cosmoético de propiciar a *formação de neossinapses evolutivas* nos envolvidos autocríticos e predispostos.

Ciclogia: o *ciclo autocrítica-heterocrítica*; o *ciclo recebimento-retribuição*.

Binomiologia: o *binômio assistencial elogios cosmoéticos–heterocríticas construtivas*.

Interaciologia: a *interação elogiador-elogiado-testemunhas*.

Trinomiologia: o *trinômio elogios-reclamações-sugestões*.

Polinomiologia: a boa vontade com o elogio pautada no *polinômio bons pensamentos–bons sentimentos–autodiscernimento evolutivo–ações lúcidas*; o momento do elogio definido pelo *polinômio momento certo–lugar adequado–companhia correta–conteúdo apropriado*; o impacto do elogio evidenciado pelo *polinômio etológico postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo elogio cosmoético / hiperocrítica mordaz*; o *antagonismo aceitação autocrítica do elogio / autobajulação*; o *antagonismo autossatisfação com o ortorresultado / cabotinismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a heterocrítica cosmoética poder trazer maiores benefícios se comparada à maioria dos elogios*; o *paradoxo de agir sem esperar elogios, porém saber aceitar e aproveitar os elogios recebidos nas auto e heteropesquisas*.

Politicologia: a admissão da meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à interassistência multidimensional.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *amparofilia*; a *parapsicofilia*; a *traforofilia*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *traforoteca*; a *convivioteca*; a *criticoteca*; a *interassistencioteca*; a *parafenomenoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Traforologia*; a *Criticologia*; a *Parapercepciologia*. a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Psicossomatologia*; a *Recinologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito patológico do elogio cosmoético* = a consequência nosográfica do enaltecimento evolutivo despertando cabotanismos ou invejas; *efeito homeostático do elogio cosmoético* = a consequência sadia do enaltecimento cosmoético despertando responsabilidades ou ortoexemplos desafiadores.

Culturologia: a *cultura do elogio cosmoético*; a constatação dos sugestionamentos da *cultura do coitadismo* nas reações ao elogio.

Reações. Sob a ótica da *Parapatologia*, o elogio cosmoético pode gerar repercussões no emissor, no receptor e nas testemunhas do ato elogioso. *Elogios ensinam sobre a personalidade do elogiado, do elogiador e das testemunhas.*

Despojamento. Proferir o elogio merecido no momento apropriado pode ser a oportunidade assistencial de alertar o elogiado quanto às responsabilidades perante o próprio gabarito em determinada área de atuação, bem como sinalizar o rumo de maior produtividade evolutiva. *A omissão do elogio evolutivo pode ser inassistência.*

Emissão. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, duas reações patológicas passíveis de surgir no emissor do elogio:

1. **Omissiva:** *não vou estragar a pessoa; não colocarei azeitona na empada alheia.* A escolha de omitir o elogio justo e oportuno pode ser entendida pelos envolvidos como dificuldade de reconhecer e suportar o êxito alheio.

2. **Receosa:** *não fique metido; não vá subir à cabeça; não se ache o máximo; vou falar mas não é para ficar convencido.* A postura ambígua de elogiar e ao mesmo tempo desprestigiar o elogiado, transparecendo a desconfiança quanto à maturidade do mesmo em lidar com o elogio, pode ser ofensivo e invalidar o próprio elogio.

Acolhimento. Aceitar o elogio recebido pode ser o ato mais assistencial, pois valoriza a apreciação do elogiador e pode utilizar tal apreciação nas autopesquisas. *Acolher o elogio sincero é forma de respeito e elogio ao elogiador.*

Recepção. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 reações patológicas passíveis de surgir no elogiado, nas quais há a postura deslegante de desmerecer o elogio e a habilidade de julgamento do elogiador, ao retrucá-lo:

1. **Autopromotora:** *foi feito às pressas; é tão simples; não fiz nada demais; nem havia me preparado.* A desvalorização do resultado e a insinuação autopromotora de ser capaz de feitos superiores, caso houvesse se esforçado, pode ser entendida pelo elogiador como mera insegurança quanto às habilidades pessoais.

2. **Depreciativa:** *bondade sua; são seus olhos; foi baratinha; é de liquidação; está velhinha.* A simulação de humildade pode ser entendida pelo elogiador como apelo por mais elogios devido à carência de ouvir coisas boas sobre si.

3. **Retributiva:** *você também é bom; você fez mais.* A autossujeição à considerada obrigação social de retribuir o elogio de modo equiparado e no mesmo momento tende a produzir elogios descriteriosos, insinceros e / ou extemporâneos.

Benignidade. Presenciar o elogio cosmoético a terceiros permite a observação e a aprendizagem com os acertos de outrem, além da avaliação do nível da própria curiosidade quanto às técnicas evolutivas alheias e da capacidade pessoal de satisfação benévola. *Quem elogia com sinceridade está emitindo a opinião pessoal, não está perguntando se os outros estão concordando ou não.*

Testemunho. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, duas reações patológicas passíveis de surgir em quem testemunha o elogio, nas quais há a postura invejosa de desmerecer o elogiado e os respectivos resultados, além de depreciar o juízo do elogiador, ao interpelá-lo:

1. **Competitiva:** *eu também sou ou fiz mais, não é?* A súplica por também receber elogio pode ser entendida pelos circundantes como denúncia da competitividade acirrada e autoconfiança incipiente.

2. **Desdenhosa:** *não é bem assim; não é grande coisa; para fulano é fácil.* A banalização dos esforços e resultados do elogiado pode ser entendido pelos circundantes como mero ressentimento e hostilidade perante o mérito alheio.

Posicionamento. Atinente à *Psicossomatologia*, perante a recepção de elogio, o elogiado pode adotar 3 posicionamentos, por exemplo, listados em ordem alfabética:

1. **Aberto:** agradece, pondera e avalia o percentual de validade do mesmo.

2. **Fechado:** duvida, rechaça e desmerece o conteúdo e o elogiador.

3. **Neutro:** desconsidera, responde automaticamente e ignora sem pensar sobre o dito.

Acolhimento. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, a sugestão de 4 posturas evolutivas a serem mantidas perante o recebimento de elogio sincero:

1. **Autenticidade.** Sinceridade em admitir o elogio, caso o julgue procedente.

2. **Discernimento.** Criticidade no exame do grau de legitimidade do elogio recebido.

3. **Respeito.** Delicadeza com quem cordialmente viu e manifestou o apreço a algo.

4. **Responsabilidade.** Compromisso de aplicação assistencial das ortocompetências.

Autodesassédio. A consciência com autovitimização tem dificuldade em aceitar o elogio alheio. Desconfia da sinceridade do elogiador, pois não consegue *abrir mão* da má impressão relativa a si mesma. Refletir criticamente sobre o elogio poderia ajudá-la a desconstruir autoconvicções autassediadas.

Autovalor. Envaidecer-se diante do elogio, sem a avaliação autocrítica dos mesmo, sinaliza a imaturidade da consciência carente de autopesquisa sincera. *Quem se conhece, consegue mensurar satisfatoriamente o valor dos próprios feitos.*

Dependência. O desconhecimento das próprias habilidades gera a autoinsegurança, podendo levar à dependência de elogios: necessita da heteroaprovação para tentar afirmar o frágil autoconceito. Tal reação imatura do elogiado não deve ser inibidor do elogio cosmoético, pois os ganhos evolutivos do mesmo podem auxiliar na melhora da autoconfiança.

Ortoganhos. Pelo prisma da *Autevolucologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 ganhos autevolucivos passíveis de serem conquistados e / ou consolidados com o recebimento de elogio cosmoético:

01. **Abre às heterocríticas.** Ensina a lidar com apreciações favoráveis ou não.
02. **Aumenta o autoconhecimento.** Promove reflexões sobre acertos da autexpressão.
03. **Chama à responsabilidade.** Conscientiza da utilidade pessoal e efeitos dos atos.
04. **Clarifica orientações.** Esclarece sobre o esperado nas atuações ou produções.
05. **Constrói autoconfiança.** Propicia o incremento da segurança nas autocompetências.
06. **Ensina sobre traforismo.** Comprova os benefícios da explicitação de trafor.
07. **Exercita o autodiscernimento.** Incentiva o cotejo autocrítico entre a heteravaliação e a autavaliação.
08. **Explicita sentimentos.** Informa sobre o apreço ao esforço e à competência alheia.
09. **Impulsiona a autoprodutividade.** Motiva a dedicação às produções tarísticas.
10. **Incentiva a recin.** Estimula a sustentação de atitudes e / ou resultados cosmoéticos.
11. **Instrui sobre ortocaminhos.** Enfatiza acertos e indica rotas evolutivas.
12. **Levanta o ânimo.** Melhora o humor e a disposição para o trabalho útil.
13. **Promove satisfação.** Desencadeia sentimentos de bem-estar e alegria diante do elogio considerado sincero e merecido.
14. **Reforça ortovínculos.** Cria e / ou fortalece relações de amizade interassistencial.

Autopesquisa. Tendo em vista a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 aspectos conscienciais com a sugestão de autoquestionamentos relativos ao elogio:

1. **Comparação.** *Como estou em relação ao elogio feito a terceiros? Tenho interesse em saber como o elogiado fez por merecer?*
2. **Confiança.** *O nível da autoconfiança depende da recepção de elogios? Realizo autavaliações ao buscar o teto da própria competência?*
3. **Convívio.** *Na vida diuturna predominam elogios ou críticas? Dados ou recebidos? De qual qualidade evolutiva?*
4. **Mundividência.** *Com qual frequência consigo admitir os aspectos elogiáveis dos outros? E os próprios?*
5. **Qualidade.** *Qual o melhor elogio já recebido? Esse tornou-se incentivo ao aperfeiçoamento de trafores?*
6. **Reação.** *Como reajo diante do elogio recebido: aceito ou rejeito? Fico constrangido, com o ego inflado ou tranquilo para agradecer fraternalmente e ponderar sobre a validade do enaltecimento?*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do elogio cosmoético*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
02. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Cultura da Holomaturologia:** Discernimentologia; Homeostático.
04. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
05. **Elogio cosmoético:** Traforologia; Homeostático.
06. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Heteropromoção evolutiva:** Evolucologia; Homeostático.

08. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
09. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Ortoexemplo desafiador:** Exemplologia; Homeostático.
11. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
12. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Síndrome de Poliana:** Criticologia; Nosográfico.
14. **Testemunho:** Conviviologia; Neutro.
15. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.

O ELOGIO COSMOÉTICO PROFERIDO PRODUZ REAÇÕES. ANALISAR CRITICAMENTE AS PRÓPRIAS E AS ALHEIAS FORNECE RICO MATERIAL PARA AS PESQUISAS SOBRE OS NÍVEIS DE LUCIDEZ, ASSISTÊNCIA E MATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma avaliar os *efeitos do elogio cosmoético* em si e nos circundantes? Quais os resultados assistenciais de tal avaliação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 781.

A. L.